

## **RESPOSTA ESPERADA – PROVA ESCRITA**

### **ÁREA DE CONHECIMENTO: Teoria Econômica e Desenvolvimento**

#### **PONTO SORTEADO: 4 – Auge e crise da economia agroexportadora do café: assalariamento e diversificação produtiva.**

##### **1. Introdução**

O candidato deverá apresentar a economia cafeeira como centro dinâmico da formação econômica brasileira no século XIX e início do século XX, destacando seu papel na consolidação do modelo primário-exportador, na integração territorial do Centro-Sul e na transição do trabalho escravo para o trabalho assalariado.

Espera-se que seja demonstrada a relevância acadêmica do tema a partir da literatura clássica da formação econômica do Brasil (especialmente a tradição estruturalista) enfatizando:

- A constituição de uma economia voltada ao mercado externo;
- A manutenção de traços coloniais na estrutura agrária;
- A formação do mercado interno por encadeamentos indiretos;
- A vulnerabilidade externa decorrente da especialização produtiva.

O candidato deve indicar que a economia cafeeira não foi apenas um ciclo exportador, mas um sistema econômico com dinâmica própria de expansão, distribuição de renda e tendência estrutural ao desequilíbrio externo.

##### **2. Desenvolvimento**

A banca espera que o candidato organize o desenvolvimento em eixos analíticos articulados, contemplando os seguintes conteúdos.

###### **2.1. Geração da Economia Cafeeira (1822–1870)**

O candidato deve abordar:

###### **a) Formação da base produtiva**

- Deslocamento do eixo dinâmico do Rio de Janeiro para São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
- Consolidação do café como principal item da pauta exportadora a partir da década de 1830.
- Desarticulação do Haiti como fator externo favorável à expansão brasileira.

###### **b) Requisitos estruturais**

- Cultura extensiva baseada em abundância de terra.
- Uso intensivo de mão de obra escrava.
- Forte orientação exportadora.
- Financiamento dependente do mercado externo.

###### **c) Permanência de traços coloniais**

- Estrutura fundiária concentrada.
- Baixa incorporação tecnológica.

- Integração vertical entre produção e comercialização.

Espera-se que o candidato destaque o caráter extensivo do crescimento e a ausência de progresso técnico significativo.

## **2.2. O Problema da Mão de Obra e a Transição ao Trabalho Assalariado**

O candidato deve analisar a transição do trabalho escravo para o trabalho livre, enfatizando:

### **a) Restrições ao tráfico e escassez de escravos**

- Pressões internacionais.
- Elevação do preço relativo do escravo.

### **b) Imigração Europeia**

Três fases devem ser mencionadas:

1. Colonização agrícola inicial (fracasso relativo).
2. Sistema de parceria (quase-servidão).
3. Sistema de colonato com financiamento público da imigração (pós-1870).

É esperado que o candidato destaque o fator externo decisivo: a unificação italiana e a industrialização desigual na Europa, gerando excedente populacional.

### **c) Resultado estrutural:**

- Oferta elástica de trabalho.
- Manutenção de baixos salários reais.
- Transição ao trabalho assalariado sem ruptura estrutural.

Deve-se explicitar que o salário não capturou os ganhos de expansão produtiva.

## **2.3. Auge do Ciclo do Café (1870–1900)**

O candidato deverá abordar:

### **a) Expansão das exportações**

- Crescimento expressivo do volume exportado.
- Melhoria dos termos de troca.
- Geração de renda no setor exportador.

### **b) Formação do mercado interno**

- Efeito multiplicador via consumo dos assalariados.
- Encadeamentos indiretos (transporte ferroviário, comércio, serviços urbanos).
- Integração do Sul de subsistência ao mercado nacional.

### **c) Heterogeneidade regional**

- Dinamismo do Centro-Sul.
- Perda relativa de renda do Nordeste.
- Ampliação das desigualdades regionais.

Espera-se menção à concentração de renda e à apropriação desigual dos ganhos.

## 2.4. Dinâmica de Funcionamento da Economia Cafeeira

O candidato deverá explicitar o mecanismo econômico interno do sistema.

### 2.4.1. Mecanismo de Expansão

- Impulso externo via alta de preços internacionais.
- Oferta abundante de terra e trabalho.
- Expansão horizontal da fronteira agrícola.
- Ganhos de escala, mas não de produtividade técnica.

Deve-se destacar a inexistência de inovação estrutural e a dependência de fatores extensivos.

### 2.4.2. Distribuição da Renda

A banca espera a distinção entre três fatores:

#### **Trabalho:**

- Expansão da massa salarial.
- Salário unitário relativamente constante.
- Não apropriação dos ganhos extraordinários.

#### **Terra:**

- Expansão horizontal.
- Baixo incentivo à inovação tecnológica.

#### **Capital:**

- Apropriação dos lucros extraordinários.
- Retenção de excedentes.
- Concentração de renda.

O candidato deve demonstrar compreensão da dinâmica distributiva típica de economias primário-exportadoras.

## 2.5. Tendência ao Desequilíbrio Externo

É fundamental que o candidato destaque:

- Elevado coeficiente de importações.
- Estrutura produtiva pouco diversificada.
- Dependência de bens manufaturados.

Deve-se explicar o funcionamento assimétrico do padrão-ouro:

- Países centrais ajustam via contração monetária.
- Países periféricos enfrentam déficits persistentes.

Espera-se menção ao conceito de restrição externa ao crescimento.

## 2.6. Crise e Declínio

O candidato deve abordar:

- Superprodução estrutural.
- Queda dos preços internacionais.
- Redução da rentabilidade.

- Contração do crédito externo.

É importante destacar que o impacto inicial recaiu sobre os lucros, dada a rigidez nominal dos salários.

## **2.7. Crise setorial e diversificação produtiva: Convênio de Taubaté e Crise de 1929**

### **a) Convênio de Taubaté (1906)**

- Política de valorização do café.
- Compra de excedentes com financiamento externo.
- Socialização das perdas.
- Sustentação artificial de preços.
- Incentivo indireto à continuidade da superprodução.

### **b) Diversificação produtiva, lucro excedentes do café migram para a indústria**

- Surgimento da indústria de baixa densidade tecnológica: indústria têxtil e alimentícia.
- Início do eixo dinâmicos da economia do agroexportador e industrial.

### **c) Crise de 1929**

- Colapso da demanda internacional.
- Queda abrupta dos preços.
- Interrupção do financiamento externo.
- Defesa do nível de emprego via políticas de sustentação da renda.

O candidato deve indicar que esse choque externo contribuiu para a transição do modelo primário-exportador para a industrialização por substituição de importações.

## **3. Conclusão**

O candidato deverá retomar a economia cafeeira como elemento estruturante da formação econômica brasileira, destacando que seu crescimento foi extensivo, concentrador de renda e estruturalmente dependente do setor externo.

Espera-se que sejam indicados:

- Limites do modelo primário-exportador;
- Vulnerabilidade a choques internacionais;
- Contribuição involuntária do colapso externo para a industrialização.

Deve-se sinalizar a relevância do tema para a compreensão das desigualdades regionais, da restrição externa ao crescimento e da formação do mercado interno brasileiro, apontando sua importância para a formação acadêmica em Economia.

**Observação:** A prova escrita deverá conter no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) laudas completas. O candidato que não respeitar este limite, será eliminado desta etapa. Deve-se realizar o desenvolvimento do tópico sorteado com escrita contendo introdução, desenvolvimento e conclusão sobre o tema.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

CONCURSO PÚBLICO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR FEDERAL

EDITAL REITORIA/UFR Nº 32/2025

EDITAL COMPLEMENTAR REITORIA/UFR Nº 1/2026

## RESPOSTA ESPERADA – PROVA ESCRITA

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Contábeis**

**PONTO SORTEADO: 6 – Controle, Registro Contábil, Apuração e Alocação de Custos.**

### 1. Introdução

O candidato deverá apresentar o tema demonstrando que compreende o fluxo completo do custo — da aquisição dos insumos até o reconhecimento do CPV na DRE assim demonstrando sua relevância acadêmica e ou científica.

### 2. Desenvolvimento

É essencial que o candidato relate sobre o esquema básico da Contabilidade de Custos para os registros contábeis. Nesse sentido, deve descrever as etapas do esquema de contabilização dos custos em diferentes situações, incluindo conhecimentos sobre os princípios de contabilidade, incluídos no CPC 00 e CPC 47, que dão norte a estas contabilizações.

Nessa etapa espera-se que faça inicialmente uma descrição e separação entre custos e despesas e as formas de apropriação dos custos diretos aos produtos, abordando matéria prima, Mão de Obra e outros custos diretos. Após a alocação dos custos diretos espera-se que relate sobre a alocação dos custos indiretos aos produtos. Nessa etapa é importante que relate sobre critérios de rateio. Após a alocação dos custos diretos e indiretos o candidato deverá relatar sobre o esquema básico da contabilidade de custos, ou seja, relatar sobre os procedimentos contábeis envolvendo as contas apropriadas, bem como as transferências diretas para os estoques à medida que os produtos são acabados.

Por fim, espera-se que o candidato relate sobre o processo de alocação dos custos dos produtos acabados ao custo do produto vendido no momento da venda dos produtos, e os impactos desse processo no resultado do período. Espera-se que o candidato relate sobre a apuração em cada etapa do processo: custo do produto em elaboração; custo do produto acabado; custo do produto vendido.

### 3. Conclusão

O candidato deverá retomar a importância do sistema de custos, demonstrar a compreensão do fluxo contábil completo destacando os impactos econômicos e patrimoniais encerrando com uma síntese técnica

**Observação:** A prova escrita deverá conter no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) laudas completas. O candidato que não respeitar este limite, será eliminado desta etapa. Deve-se realizar o desenvolvimento do tópico sorteado com escrita contendo introdução, desenvolvimento e conclusão sobre o tema.

## RESPOSTA ESPERADA – PROVA ESCRITA

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Teoria do Direito e Direitos Especiais**

**PONTO SORTEADO: 5 – Direito Empresarial: Programas de compliance nas empresas brasileiras**

### 1. Introdução

O candidato deverá apresentar o tema a partir da conceituação de Direito Empresarial como ramo do direito privado que disciplina a atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços, destacando a evolução normativa e/ou teórica da área.

Deverá, ainda, mencionar o compliance, compreendido como o conjunto de mecanismos internos de integridade, controle e conformidade normativa destinados a prevenir, detectar e remediar ilícitos no âmbito empresarial, com especial ênfase na prevenção à corrupção, à lavagem de dinheiro e a outras infrações econômicas.

É esperado que o candidato demonstre a relevância acadêmica e prática do tema, especialmente no contexto da consolidação de uma cultura de integridade corporativa no Brasil, da expansão da responsabilidade objetiva das pessoas jurídicas e do diálogo entre direito empresarial, direito administrativo sancionador e governança corporativa.

### 2. Desenvolvimento

A banca espera que o candidato estruture o desenvolvimento em tópicos e subtópicos, abordando, de modo articulado e fundamentado, ao menos três dos seguintes temas:

#### 2.1. Direito Empresarial e a função social da empresa

2.1.1. Inserção da empresa na ordem econômica constitucional (art. 170 da Constituição): livre iniciativa, função social da propriedade, defesa da concorrência e do consumidor.

2.1.2. Responsabilidade empresarial em uma perspectiva contemporânea: governança corporativa, sustentabilidade e accountability.

#### 2.2. Conceito e fundamentos dos programas de compliance

2.2.1. Origem do termo compliance (to comply) e sua incorporação ao direito brasileiro.

2.2.2. A influência no direito brasileiro e evolução histórica do compliance no cenário internacional, com destaque para o *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), de 1977, como marco da responsabilização corporativa por corrupção transnacional e da exigência de controles internos e transparência contábil. Deverá ainda indicar a influência das Convenções da OEA (1996), OCDE (1997) e ONU (2003), ratificadas pelo Brasil, ressaltando que tais instrumentos impulsionaram a incorporação de mecanismos preventivos e de responsabilização da pessoa jurídica no ordenamento brasileiro, culminando na Lei nº 12.846/2013.

2.2.3. O caráter preventivo e educativo do compliance, e não apenas sancionatório como habitualmente pelas demais normas brasileiras.

2.2.4. Definição técnica: sistema estruturado de integridade composto por códigos de ética, canais de denúncia, controles internos, auditorias, treinamentos e monitoramento contínuo.

2.2.5. Distinção entre compliance formal e efetivo.

2.2.6. Relação entre compliance, governança corporativa e gestão de riscos.

**2.2.7.** Referência à literatura especializada, tal como ao artigo de Tiago Antunes Rezende e Anderson Nogueira Oliveira, que analisa parâmetros nacionais e internacionais de programas anticorrupção.

### **2.3. Sistema normativo brasileiro aplicável**

**2.3.1.** O candidato deverá mencionar expressamente o sistema normativo que fundamenta os programas de compliance no Brasil, especialmente:

2.3.1.1. Lei nº 12.846/2013: responsabilidade administrativa e civil da pessoa jurídica por atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira;

2.3.1.2. Decreto nº 11.129/2022, que regulamenta a lei supramencionada e estabelece parâmetros para avaliação dos programas de integridade;

2.3.1.3. Lei nº 9.613/1998, estabelece deveres de controle e comunicação de atividades financeiras no contexto da “lavagem de capitais”;

2.3.1.4. Lei nº 13.303/2016, que exige regras de governança e integridade;

2.3.1.5. Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, que impõe políticas de governança em proteção de dados;

2.3.1.6. Normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre controles internos e divulgação de informações para companhias abertas;

2.3.1.7. Eventual referência a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil contra a Corrupção;

### **2.4. Estrutura e elementos essenciais de um programa de compliance**

**2.4.1.** Com base na regulamentação brasileira e na literatura especializada, espera-se menção aos seguintes elementos:

2.4.1.1. Comprometimento da alta administração;

2.4.1.2. Código de ética e políticas internas;

2.4.1.3. 2.4.1.3 Mapeamento e gestão de riscos;

2.4.1.4. 2.4.1.4 Treinamento periódico de colaboradores;

2.4.1.5. 2.4.1.5 Canais de denúncia independentes e proteção ao denunciante;

2.4.1.6. 2.4.1.6 Monitoramento contínuo e auditoria;

2.4.1.7. 2.4.1.7 Medidas disciplinares e remediação.

### **2.5. Responsabilidade da pessoa jurídica e impactos práticos**

**2.5.1.** Superação da lógica exclusivamente subjetiva da responsabilidade penal;

**2.5.2.** Responsabilidade objetiva administrativa e civil na Lei Anticorrupção;

**2.5.3.** Compliance como instrumento de prevenção de ilícitos e de mitigação de riscos;

**2.5.4.** Discussão sobre a cultura de integridade como diferencial competitivo.

### **2.6. Ampliação setorial dos programas de compliance**

O candidato deverá abordar a expansão do compliance para além da esfera anticorrupção, destacando sua aplicação em diversos ramos do direito empresarial contemporâneo, como:

**2.6.1.** Compliance trabalhista, voltado à prevenção de passivos laborais e assédio; o compliance ambiental, relacionado ao cumprimento de normas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental;

**2.6.2.** Compliance tributário, destinado à conformidade fiscal;

**2.6.3.** Compliance concorrencial, voltado à prevenção de práticas anticoncorrenciais;

**2.6.4.** Compliance em proteção de dados (LGPD). Espera-se que o candidato demonstre que o compliance se consolidou como instrumento transversal de governança corporativa, gestão de riscos e promoção de integridade organizacional.

### **3. Conclusão**

Na conclusão, o candidato deverá retomar o eixo central do tema, reafirmando que os programas de compliance representam instrumento essencial de concretização da função social da empresa e de promoção de uma cultura de integridade no ambiente corporativo brasileiro. Pode-se indicar, ainda, tendências futuras, como o fortalecimento de sistemas de governança e a consolidação de padrões internacionais de integridade, apontando a relevância do tema para a formação acadêmica e para o exercício da docência na área de Teoria do Direito e Direitos Especiais.

**Observação:** A prova escrita deverá conter no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) laudas completas. O candidato que não respeitar este limite, será eliminado desta etapa. Deve-se realizar o desenvolvimento do tópico sorteado com escrita contendo introdução, desenvolvimento e conclusão sobre o tema.